

Ata da 398ª Reunião do Colegiado de Unidade do Instituto de Matemática e Estatística, realizada em caráter ordinário em 11 de Dezembro de 2020.

Pauta:

- 1 – Aprovação das Atas 396 e 397;
- 2 – Informes gerais;
- 3 – Situação das Comissões de Prof. Titular;
- 4 – Apoio do IME para ENA,2021 – Prof.Mat;
- 5 – Comissão de Gênero;
- 6 – Calendário de Reuniões;
- 7 – Comissão IC;

1 Ao décimo primeiro dia do mês dezembro de dois mil e vinte, em reunião ordinária do Colegiado do Instituto de Matemática e Estatística, sob a presidência do Professor Sérgio José Xavier de Mendonça – Diretor do IME-UFF, estiveram presentes os Professores Aldo Amilcar Bazan Pacoricona, Alex Farah Pereira, Andréa Gomes Guimarães, Begoña Alarcón Cotillas, Luiz Alberto Viana da Silva, Kátia Rosenvald Frensel, Cristhabel Janeth Casanova Vasquez, Jony Arrais Pinto Júnior, Max Oliveira de Souza, Patrícia Lusié Velozo da Costa, Sérgio de Moura Almaraz, os discentes Luiz Felipe Barra Gomes, Carlos Vieira Júnior, Rodrigo Chimelli Silva e o Técnico Administrativo José Waner de O. Silva. Estiveram na Reunião membros da Comissão de Gênero: Maria João e María Asunción, e os coordenadores Prof.^a Dirce, do PROFMAT e o Prof. Wanderley, da Licenciatura em Matemática. **1 – Aprovação da ata anterior** – O Presidente solicitou que todos os presentes fizessem a leitura das atas 396 e 397 e que apontassem eventuais correções. Ambas as atas foram aprovadas por unanimidade. **2 - Informes gerais** – O Presidente informou sobre a eleição de docentes na circunscrição do antigo CEG, (Centro de Estudos Gerais). O CEG foi extinto, mas os Diretores de Unidade participaram de uma reunião no dia 10/12, para discutir como seria o processo de escolha desses docentes, pois geralmente ocorre a formação de uma chapa para que cada unidade de ensino tenha um representante no CEPEX ou no CUV. O Presidente informou ainda que o Colegiado, em reunião anterior, havia acordado manter um representante no CUV e tentar a suplência no CEPEX, a partir de uma situação ocorrida com a recusa de homologação da Comissão de acesso à Classe E do Prof. Max, devido a problemas burocráticos com membro convidado. Na visão do Presidente seria interessante ter a representação docente na CEPEX, já que Prof. Max é o representante do IME no CUV. A Prof.^a Andréa concordou com o Presidente. O Presidente também informou acerca de um curso de especialização em Educação Matemática e lançou a ideia do IME fazer um convênio com a prefeitura de Paraty, ao abrir uma turma específica e, em contrapartida, a prefeitura da cidade de Paraty disponibilizaria uma verba ao IME. O discente Luís Felipe informou que será votada uma minuta do período 2021.2 sobre o Ensino Híbrido, e explicou como vai funcionar, e que em alguns cursos de graduação as disciplinas não podem ser realizadas somente de modo remoto. Em relação ao IME, não acredita que possa ter alguma problemática, já que a maioria das disciplinas podem ser lecionadas remotamente, a não ser no caso do Laboratório de Estatística. Porém, o discente não acredita que a Prof.^a Ana Maria vá abri-lo em todo o caso. Ele só informou sobre essa minuta para que o Colegiado crie mecanismos de solução. O Prof. Alex Farah informou sobre a problemática dos servidores das Secretarias de Departamento não conseguirem visualizar os processos no SEI, pois todos estão lotados no IME, e uma solução seria o STI liberar o acesso ao SEI, para esses servidores para cada departamento. A Prof.^a Patrícia relatou sua experiência de como lida com o controle de processos no SEI e a logística entre o trabalho de Chefe de Departamento da Estatística e seus secretários. Ressaltou que fica sobrecarregada tendo que fazer esse controle no SEI e que acaba fazendo esse trabalho, e essas rotinas de trabalho não estão muito definidas. O Prof. Wanderley sugere

39 re um treinamento do SEI desses servidores e secretários. E ressaltou que a unificação física
40 dos espaços foi feita, antes da pandemia, mas não a unificação das rotinas de trabalho. A Prof.^a
41 Andrea concordou com esse treinamento do SEI. A Prof.^a Patrícia acredita que o atendimento
42 ao público pode ser feito por todos os servidores, porém algumas rotinas de trabalho são muito
43 específicas, de cada setor. O Colegiado chegou ao consenso de que o Presidente deve marcar
44 uma reunião com os Chefes de Departamento e Coordenadores, para discutir essa capacitação
45 no SEI e distribuição das rotinas dos servidores. **3 – Situação das Comissões de Prof. Titular**
46 - O Presidente informou que a Comissão Especial de Acesso à Classe E (titular) do candidato
47 Prof. Max Oliveira de Souza, não foi homologada na última reunião da CEPEX, devido a uma
48 pendência burocrática com o docente José Felipe Linares, no qual o diploma não foi revalidado.
49 Disse, ainda que o Prof. Roberto Andre Kraenkel (IFT) não disponibilizou os documentos pen-
50 dentes para homologação da Comissão na CEPEX. Os membros do Colegiado solicitaram, a
51 seguir, a lista de docentes da 394^a reunião e a ordem foi a seguinte: (1) Jose Felipe Linares
52 Ramirez (IMPA), (1) Hermano Frid Neto (IMPA), (1) Roberto Imbuzeiro Moraes Felinto de Oli-
53 veira (IMPA), (2) Olimpio Hiroshi Miyagaki (UFSCAR), (3) Milton da Costa Lopes Filho (UFRJ),
54 (3) Mauro Rincon (UFRJ), (4) Claudio Jose Struchiner (FIOCRUZ), (5) Roberto Andre Kraenkel
55 (IFT), (6) João Marcos Bezerra do Ó (UFPB) e (7) Jaime Edilberto Munoz Rivera (LNCC). O
56 Presidente informou que um dos membros da Comissão do Prof. José Roberto Linhares, a
57 Prof.^a Regina Célia Grando (Universidade Federal de Santa Catarina) não poderá participar da
58 Comissão no dia 22 de dezembro. A Prof.^a Andrea sugere ao Colegiado dois nomes: Prof.^a Ce-
59 lina Aparecida Almeida Pereira Abar (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo) e Prof.^a
60 Sílvia Dias Alcantara Machado (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo) e, após a apre-
61 sentação e análise do currículo lattes, o Colegiado aprovou o nome das duas docentes para a
62 composição da Comissão Especial de Acesso à Classe E (Titular) para o candidato Prof. José
63 Roberto Linhares de Mattos. **4 – Apoio do IME para ENA, 2021 – Prof.Mat-** A Prof.^a Dirce
64 apresentou o cronograma do edital do Mestrado em Matemática em Rede Nacional aprovado,
65 pelo Colegiado do PROFMAT, e informou que seu processo seletivo será nos dias 09 e 30 de
66 janeiro. Esclareceu que, a princípio, uma parte seria online e a outra no modo presencial. No
67 entanto, de acordo com a coordenadora da PROPI, sairá uma portaria em janeiro, prorrogan-
68 do o ensino remoto. Desse modo, essas duas fases do processo seletivo serão de forma online
69 e a Prof.^a Dirce solicitou ao Colegiado do IME apoio de docentes e técnicos, pois o Edital do
70 exame determina um acompanhamento por videoconferência, no qual os candidatos do pro-
71 cesso seletivo devem ser filmados durante a realização do concurso. O Prof. Wanderley en-
72 dossou o pedido da Prof.^a Dirce, e de colaboração de docentes e técnicos no processo seletivo.
73 A Prof.^a Patrícia sugere a criação de uma planilha, referente à usada nas Eleições do IME, na
74 qual os docentes e técnicos podem preencher para apoiar a realização do Exame Nacional. O
75 Presidente afirmou que a Prof.^a Dirce pode contar com a ajuda da Direção neste processo sele-
76 tivo. **5 – Comissão de Gênero-** A Prof.^a Maria João, representante da Comissão de Gênero,
77 relatou que o início do trabalho da Comissão de Gênero foi impulsionado por um evento reali-
78 zado pela FGV, em maio de 2019 e de que ela e outras docentes ficaram alarmadas com rela-
79 tos de assédio de discentes do IME no evento. Essa Comissão de Gênero foi criada em junho
80 de 2019, pelo mandato do Colegiado de 2017-2019 e ela foi inspirada em outras Comissões
81 como a da USP e da UNICAMP. O principal objetivo da Comissão de Gênero do IME, segundo
82 a Prof.^a Maria João é de fornecer apoio, acolhimento e mediação às vítimas de discriminação,
83 buscando uma solução para o problema e também orientar às vítimas de como encaminhar
84 suas denúncias para outras instâncias, além de criar estratégias para melhorar o ambiente do
85 IME. Uma das propostas da Comissão de Gênero é a criação de um código de conduta para
86 IME, a criação de um formulário online para as denúncias que podem ser anônimas ou não e o
87 recolhimento das informações ficariam circunscritos à Comissão. Esclareceu que não é objetivo
88 da Comissão ter um caráter investigativo, mas acolher essas vítimas e orientá-las para qual

89 instância devem se dirigir. O Presidente perguntou sobre a questão da denúncia anônima, pois
90 na Ouvidoria ela é sigilosa, e se o indivíduo que for acusado disser que foi caluniado, o Ouvidor
91 revela a identidade dos autores da denúncia. E ainda apontou acreditar que ocorre uma super-
92 posição de estrutura, já que a UFF possui a Ouvidoria como canal para as denúncias de docen-
93 tes e discentes, e um formulário anônimo poderia desdobrar em uma denúncia que se revele
94 infundada, podendo gerar processos judiciais contra a UFF, contra os membros da Comissão e
95 também contra a Direção e, eventualmente, até contra o Colegiado que tenha aprovado a de-
96 núncia anônima. Disse ainda que, embora a denúncia anônima não tenha valor de prova, ela
97 poderia ser usada de modo indevido por desafeto de uma ou outra pessoa, a qual poderia dei-
98 xar a denúncia vazar, destruindo uma reputação. E ainda relatou a consulta que fez a PROGER
99 com dúvidas sobre o funcionamento da Comissão de Gênero, e que a Procuradora Geral da
100 UFF tocou nessa questão da superposição de estruturas, pois a UFF possui uma Ouvidoria que
101 trata dessas denúncias, e perguntou por que o IME quer criar uma estrutura interna. A Procura-
102 dora solicitou ao Presidente que elaborasse um documento para a Procuradoria e essa res-
103 ponderia. O Procurador respondeu à Direção que a criação de uma Comissão de Gênero pas-
104 sa pela Ouvidoria e Reitoria, antes de criar esse tipo de Comissão. A Prof.^a Maria João pontu-
105 ou que a Comissão de Gênero não tem caráter investigativo e que o objetivo da Comissão de
106 Gênero é ser um grupo de pessoas para acolher as vítimas de assédio e a proporcionar uma
107 solução para o problema. Ela citou o caso de uma discente que a procurou e, ela orientou co-
108 mo proceder nesse caso, já que a discente não gostaria de levar a queixa para instância supe-
109 rior e ainda que o trabalho da Comissão poderia minimizar os processos levados a Ouvidoria. A
110 Prof.^a Patrícia falou que não tem conhecimento de uma Comissão de Gênero, mas, na sua vi-
111 são, a Ouvidoria deveria funcionar como o Presidente explicitou, e a sua experiência com a
112 Ouvidoria é de que não funciona como o mesmo relatou e solicitou que o Presidente pergun-
113 tasse porque não funciona desse jeito, por exemplo, se um docente recebe reclamações pela
114 Ouvidoria, de desvio de conduta, denúncia feita por um discente, simplesmente a Ouvidoria só
115 realiza repasse de reclamações, não existe mais detalhes sobre as denúncia. Ela também acha
116 a reclamação anônima ruim. O Prof. Sérgio Almaraz, relatou sua experiência na Universidade
117 de PRINCETON, no qual professores visitantes deveriam fazer um curso online sobre assédio
118 sexual, e esse curso o fez perceber e prestar atenção em casos de assédio que ocorrem no
119 dia-a-dia. Os problemas de assédio, na sua visão, envolvem questões éticas e morais. Ele é a
120 favor da criação de um manual de conduta para o IME. Ele também concorda que a Ouvidoria
121 e a Comissão possuem papéis diferentes. A Prof.^a María Asunción pontuou que a Ouvidoria
122 disponibiliza a denúncia anônima e que a Comissão de Gênero não tem o mesmo caráter in-
123 vestigativo. A CG lida com assuntos delicados, geralmente considerados tabu e ainda está ava-
124 liando se precisa ou não criar um manual de conduta. E o trabalho da CG permite fazer um le-
125 vantamento dos problemas existentes entre os docentes e alunos. Disse, também na sua visão,
126 que os problemas do IME devem ser resolvidos internamente e pediu apoio e interação com o
127 Colegiado. A Prof.^a Patrícia relatou sua experiência nesse período letivo e disse que concorda
128 com a Prof.^a María Asunción e o Presidente e que, quando as denúncias chegam diretamente,
129 ela consegue filtrar e resolver de forma mais satisfatória do que quando através da Ouvidoria.
130 O Presidente reforçou a ideia de criação de uma Escuta para o IME e o código de conduta. Ele
131 também propôs criar “Fale Conosco IME”, no qual um grupo acolheria a reclamação dos dis-
132 centes e docentes, sem deixar de lado as questões de gênero. Ele é favorável à criação de um
133 manual de conduta do IME e sugeriu que, depois de criado, que seja encaminhado ao CUV. No
134 entanto possui ressalvas quanto ao uso de denúncias anônimas. A Prof.^a Maria João agrade-
135 ceu ao Prof. Sérgio Almaraz sobre a experiência e PRINCETON. Disse ainda que a CG não
136 tem como objetivo investigar as denúncias, mas sim priorizar o acolhimento das vítimas, pois,
137 na sua visão, o papel principal da CG é o de prevenir sobre o assédio e não de puni-lo. O Prof.
138 Juan concordou com essa concepção de educar da CG ao invés de ter um caráter punitivo e

139 sugeriu que a mesma fizesse uma consulta à PROGER, apresentando e explicando os objeti-
140 vos de criação de uma Comissão de Gênero no IME. O discente, Luiz Felipe apontou que es-
141 sas denúncias não possuem caráter de poder de polícia, por isso não tem o poder de investigar
142 as denúncias e avaliar a cultura de assédio fomentada no IME. **6 – Calendário de Reuniões**
143 **2021** - O Colegiado do IME definiu que as reuniões de 2021 ocorrerão na primeira sexta-feira
144 do mês, exceto em feriados. E que, no mês de Janeiro, não se realizará reunião, pois a maioria
145 dos docentes encontra-se de férias. **7- Comissão IC-** O Prof. Aldo apresentou os nomes indi-
146 cados para compor a Comissão de IC, pois o mandato dos antigos membros terminou em se-
147 tembro e os departamentos definiram novos nomes para a aprovação do Colegiado, que são os
148 seguintes docentes: Karina Yuriko (GET), María Asunción (GGM), Peter Hazard (GMA) e Aldo
149 Bazán (GAN). Após a leitura dos nomes indicados pelos Departamentos a Comissão de IC foi
150 aprovada pelo Colegiado. Não havendo mais assunto a tratar, foi encerrada a reunião, cuja ata
151 vai datada e assinada por mim, Mariana Velloso Lopes, Secretária, juntamente com o Sr. Pre-
152 sidente, Professor Sérgio José Xavier de Mendonça.



Sérgio José Xavier de Mendonça
Diretor IME-UFF
SIAPE: 0311382

Mariana Velloso Lopes

SIAPE: 3141107